

# Uma cara nova para Paraisópolis

A favela da Zona Sul (acima), onde vivem 80 mil pessoas, será a primeira a passar por urbanização na gestão Serra. Por meio de convênio com o Estado, R\$ 61 milhões serão investidos em esgoto, arborização, pavimentação e construção de 750 moradias. Pág. 6A

## Serra inicia urbanização de favelas por Paraisópolis

Favela da Zona Sul terá iluminação, arborização, pavimentação e instalação de redes de água e de esgoto

CAMILLA RIGI

A Favela Paraisópolis, na Zona Sul, será a primeira da gestão José Serra (PSDB) a passar por um processo de urbanização na cidade de São Paulo. O projeto prevê a iluminação da área, arborização, pavimentação e instalação de redes de água e de esgotos. Além disso, 750 moradias serão construídas em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado (CDHU).

A assinatura do convênio entre os dois governos ocorreu na manhã de ontem em uma escola da favela e contou com a presença do prefeito e do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Serão investidos mais de R\$ 61 milhões para melhorar a área de 1 milhão de m<sup>2</sup>. Desse total, apenas R\$ 17,3 milhões virão da Prefeitura. "Nós queremos transformar Pa-

raisópolis em um verdadeiro bairro, para que todos tenham um endereço", declarou Serra. Cerca de 80 mil pessoas vivem no complexo de favelas, que inclui as comunidades Jardim Colombo e Porto Seguro. Se funcionar, o projeto poderá ser estendido a outras favelas da cidade.

Questionado sobre a possibilidade de haver resistência da população quanto às mudanças, o prefeito enfatizou que não pretende acabar com a favela, mas, sim, trabalhar em cima da estrutura já existente.

"A idéia não é remodelar tudo. Vamos apenas retirar os moradores das áreas de risco." Para as famílias que forem removidas com urgência, o prefeito informou que há vagas em apartamentos no Campo Limpo.

A rede de água existente terá um aumento de 6,5 quilômetros e serão realizadas 1.400 novas ligações de água. O córrego da Bacia do Brejo e a inundação da Lagoa do Sapo serão canalizados.

As obras devem começar assim que o processo de licitação for concluído. A expectativa é de que a urbanização fique pronta até o final de 2006.

Márcio Fernandes/AE



Alckmin e Serra durante o evento em que assinaram o convênio